DECISÃO DA COMISSÃO

de 8 de Maio de 1992

reativa à importação pelos Estados-membros de carnes frescas provenientes da Nicarágua

(92/280/CEE)

A COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS,

Tendo em conta o Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia,

Tendo em conta a Directiva 72/462/CEE do Conselho, de 12 de Dezembro de 1972, relativa a problemas de inspecção sanitária e veterinária na importação de animais de espécies bovina, suína, ovina e caprina, de carnes frescas ou de produtos à base de carne provenientes de países terceiros⁽¹⁾, com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CEE) nº 3763/91 do Conselho⁽²⁾, e, nomeadamente, os seus artigos 3º e 16º,Considerando que a Nicarágua consta da lista dos países terceiros, estabelecida pela Decisão 79/542/CEE do Conselho⁽³⁾, com a última redacção que lhe foi dada pela Decisão 92/245/CEE⁽⁴⁾, em proveniência dos quais os Estados-membros autorizam as importações de bovinos, suínos, equídeos, de carne fresca, incluindo produtos à base de carne;

Considerando que incumbe à Comissão adoptar decisões relativas aos países terceiros, no que respeita a condições veterinárias e de saúde pública;

Considerando que, presentemente, não se tem em vista as exportações de carnes frescas provenientes da Nicarágua;

Considerando, todavia, que a Comissão deve adoptar a decisão adequada às circunstâncias;

Considerando que as medidas estatuídas na presente decisão estão em conformidade com o parecer do Comité veterinário permanente,

ADOPTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1º

Os Estados-membros não podem autorizar a importação de carnes frescas da Nicarágua.

Artigo 2º

Os Estados-membros são os destinatários da presente decisão.

Feito em Bruxelas, em 8 de Maio de 1992.

Pela Comissão
Ray MAC SHARRY
Membro da Comissão

⁽¹⁾ JO nº L 302 de 31. 12. 1972, p. 28.⁽²⁾ JO nº L 356 de 24. 12. 1991, p. 1.⁽³⁾ JO nº L 146 de 14. 6. 1979, p. 15.⁽⁴⁾ JO nº L 124 de 9. 5. 1992, p. 42.